



MADEIRA ANDEBOL, SAD.

Relatório & Contas Exercício de 2021

- ✓ Relatório de Gestão
- ✓ Anexo ao Relatório de Gestão
- ✓ Balanços
- ✓ Demonstração dos Resultados
- ✓ Demonstração dos Fluxos de Caixa
- ✓ Demonstração de Alterações nos Capitais Próprios
- ✓ Anexo às demonstrações Financeiras
- ✓ Certificação Legal das Contas
- ✓ Relatório e Parecer do Conselho Fiscal



RELATÓRIO DE GESTÃO

Nos termos da lei, damos conta da gestão referente ao exercício de 2021.

Seguindo a política Desportiva de anos anteriores ou seja a aposta da Madeira Andebol, SAD, para a Época Desportiva 2021 /2022, e dar continuidade ao trabalho realizado na época anterior que culminou na conquista do Título de Campeão Nacional da Modalidade, quebrando um jejum de três anos. Assim para a Época Desportiva de 2021 / 2022, foram feitos alguns ajustamentos no Plantel, para podermos manter elevada a nossa qualidade no patamar do andebol português, todas estes ajustamentos foram realizados dentro dos condicionalismos financeiros.

Com a conquista do Campeonato Nacional, fomos convidados pela Federação de Andebol de Portugal, a participar na Competições Europeias 2021/2022. A Madeira Andebol, SAD., participou novamente, por considerar que estão reunidas as condições financeiras para a respetiva participação, após reunião com o Sr. Secretario Regional da Educação Ciência e Tecnologia. Não podemos esquecer também o contributo muito importante dado por um inúmero grupo de patrocinadores que tornaram possível este regresso, assim como o apoio dado pela Federação de Andebol de Portugal e pela EHF- European Handeboll Federation.

Em termos de resultados desportivos a Época Desportiva de 2021 /2022, não foram atingidos os objetivos definidos, dado não termos conquistado o título de Campeões Nacionais, ficando no 2º lugar, e fomos eliminados da Taça de Portugal nos oitavos de finais. Nas Competições Europeias fomos eliminados na eliminatória que participamos. Em termos de Competição Interna tivemos uma concorrência que a muitos anos não se via, destacando o SL Benfica que face ao investimento financeiro realizado veio a ser Campeão Nacional.

Com referência a custos de funcionamento durante o exercício de 2021, houve um acréscimo de 44, 88 %, em relação ao período homólogo. Para tal, contribuíram as seguintes rubricas: Honorários 13, 39%, Deslocações e Estadas 205, 68% e Rendas e Alugueres 29, 20%

Relativamente a rubrica de prestação de serviços, tivemos um acréscimo de 80, 50%. Esta situação ficou a dever-se ao facto de passarmos a contar com mais patrocinadores, fruto dos apoios face a participação da Competição Europeias



Madeira Andebol, SAD

Em Relação aos Subsídios à Exploração apresentamos abaixo quadro revelador do crescimento ocorrido nos respetivos Subvenções / Subsídios:

| Rubrica | 31.12.2021 | 31.12.2020 | Variação 2021 / 2020 | |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|----------------------|----------------|
| | | | Valor | % |
| DRJD | | | | |
| Apoio a Atividade Desportiva Nacional | 189.714,72 | 183.415,29 | 6.299,43 | 3,43% |
| Apoio as Deslocações | 20.874,00 | 5.676,00 | 15.198,00 | 267,76% |
| Apoio a Atividade Desportiva Regional | 3.574,26 | 2.808,93 | 765,33 | 27,25% |
| Apoio a Competição Europeia | 20.827,62 | 0,00 | 20.827,62 | 100,00% |
| | 234.990,60 | 191.900,22 | 43.090,38 | 22,45% |
| | | | | |
| IEM Estágios Profissionais | 3.929,75 | 0,00 | 3.929,75 | 100,00% |
| | | | | |
| Federação Andebol Portugal | 9.376,12 | 1.786,72 | 7.589,40 | 100,00% |
| EHF Marketing GmbH | 2.500,00 | 0,00 | 2.500,00 | 100,00% |
| | 11.876,12 | 1.786,72 | 10.089,40 | 564,69% |
| | | | | |
| | 250.796,47 | 193.686,94 | 57.109,53 | 29,49% |

Relativamente ao apoio “IEM Estágios Profissionais”, o mesmo corresponde a subvenção atribuída pelo IEM – Instituto do Emprego da Madeira, em virtude da celebração de dois contratos de estágios profissionais, com o Madeira Andebol, SAD, sendo que o respetivo custo com os respetivos estagiários está registado na rubrica gastos com o pessoal, atingindo o montante de € 5. 254, 80.

Relativamente a Federação Andebol de Portugal e EHF Marketing GmbH, corresponde ao apoio dado face a participação nas Competições Europeias.

Em relação aos Outros Rendimentos, registou-se um decréscimo 29, 73%, comparado com o exercício anterior. Este decréscimo está diretamente relacionado pelo facto de que no ano anterior, foi registado o respetivo ganho face a aquisição da sede social.

Em meados de outubro de 2021, e face a apresentação de demissão por parte dos membros do Conselho de Administração, os respetivos elementos foram substituídos por novos membros pelo período de 60 dias. Em 31 de janeiro de 2021, tomaram posse os Novos Membros do Órgãos Socias do Madeira Andebol, SAD, para o quadriénio de 2022 a 2025.

Mesmo com uma melhoria significativa no pagamento dos compromissos da RAM para com a Madeira Andebol, SAD., continua a haver uma diferença temporal de cerca de 4/5 meses em relação ao pagamento efetivo das subvenções. Sendo os contractos assinados no início de cada época, existe uma cláusula (4ª – paragrafo nº. 1 do Contrato de Programa de Desenvolvimento Desportivo) que diz que o pagamento será efetuado em 12 prestações, tendo ocorrido o primeiro pagamento apenas em janeiro de 2022. Neste pagamento, já em janeiro, foram liquidadas as primeiras seis prestações. As restantes subvenções não foram regularizadas nos meses seguintes, mensalmente, como em 2021. Esta é uma situação que gostaríamos de ver regularizada na próxima época, para bem da nossa tesouraria.



Face as dificuldades de tesouraria e existência de dividas correntes / empréstimos, e por forma a poder equilibrar a sua disponibilidade financeira, podendo encaixar um valor significativo, deixando de ter constrangimentos financeiros e podendo construir uma equipa mais competitiva, o Conselho de Administração decidiu apresentar e aproveitando a Assembleia Geral de Acionista realizada em 31 de janeiro de 2022, pedido de autorização para alienação da sua Sede Social, pela melhor proposta apresentada.

Em 14 de fevereiro de 2022, em Assembleia Geral convocada para efeito, foi autorizado com Conselho de Administração proceder a alienação da sua Sede Social, imóvel situado á Rua dos Aranhas, 53, Sala G, 2º Andar, cidade do Funchal, inscrita na matriz sob o Artigo 1498-G e descrita na CPR com o número 522-G, proposta apresentada pela Empresa Triunfos Temáticos Unipessoal, Lda., pelo valor de € 153.000, 00. Assim em 29 de março de 2022, foi celebrada a escritura publica de compra e venda a favor da Empresa Triunfos Temáticos Unipessoal, Lda. O Madeira Andebol, SAD, passou de proprietário da referida fração a inquilino, face a celebração do respetivo contrato de arrendamento.

Continuaremos com a nossa política desportiva quanto ao apoio à formação, disputando as Competições Regionais nos escalões de Sub 18 e Sub 20.

Para a Época Desportiva 2022/2023, continuam intatos os nossos objetivos para voltarmos a ser Campeões Nacionais da modalidade. Estamos a trabalhar na construção do plantel, que em relação a época anterior, haverá pequenos alterações face a saída de algumas atletas. A equipa técnica, será a mesma, dando assim continuidade ao projeto que iniciamos na época 20/21. Todas estas contratações serão sempre realizadas dentro dos nossos condicionalismos financeiros.

Por Proposta da Administração do Madeira Andebol, SAD, e devidamente aprovada pela FAP, os jogos no Continente passaram a ser realizados em jornadas simples, para a Época Desportiva 2022 / 2023

Estamos convictos que em todas as competições vamos lutar pela conquista dos primeiros lugares nas competições que estaremos envolvidos, bem como na Competição Europeia, onde procuraremos dignificar o Andebol Português e o desporto da Região da Autónoma da Madeira. Atualmente, temos algumas equipas do continente português com orçamentos superiores, exemplo SL Benfica, Alavarium e São Pedro do Sul, que beneficiam de vários apoios de instituições publicas e privadas.

Para que haja uma aproximação a realidade do que se pratica a nível Nacional era de todo importante uma atualização dos apoios oficiais e de um maior contributo das Empresas Regionais.

Em 2022 /2023, vamos também apostar nos escalões de formação, abrindo a pratica do andebol aos escalões mais jovens, em concreto aos Bâmbis; Minis e Infantis, além dos Sub 18 e Sub 20, procurando alargar a comunidade andebolística da SAD, de forma a que o apoio a equipa Sénior tenha uma perspectiva de crescimento.

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreu qualquer facto relevante para a atividade da Sociedade.

No decurso do exercício de 2021, não se verificou a existência de qualquer negócio entre a Sociedade e a Administração, nomeadamente os contidos no art.º 397.º do Código das Sociedades Comerciais".



Assim e no cumprimento dos requisitos legais, confirmamos a inexistência de dívidas em mora ao Estado ou à Segurança Social".

No âmbito da b) do n.º 2 do artigo 70.º do Código das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração considera que a informação relevante, para cumprimento do mesmo, se encontra divulgada neste relatório e nas Notas às demonstrações financeiras, no que respeita à informação sobre saldos e operações com partes relacionadas e aos honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, referente ao exercício de 2021 (notas 6 e 13.8, respetivamente).

Face ao resultado líquido positivo do exercício de 2020, de 81. 039,47, e de 2021 de 14. 096, 85 e aos Excedentes de Revalorização de 56. 539, 49, a situação do Capital Próprio no final do exercício de 2021, apresenta saldo positivo de € 101. 989, 50. Assim sendo e após análise e avaliação efetuada pelo Conselho de Administração, sobre a capacidade da continuidade das operações da Sociedade, a mesma não está posta em causa, uma vez que os exercícios de 2020 e 2021, inverteram a posição de capitais próprios negativos de € 50.620,25, no exercício de 2019, para capitais próprios positivos de 101.989, 50.

No entanto e uma vez que a situação do Capital Próprio no final do exercício de 2021 apresenta saldo positivo de € 101. 989, 50, que representa a perda de mais de metade do valor do seu Capital Social, o Conselho de Administração da Madeira Andebol, SAD., propõe aos sócios, uma ou mais das seguintes medidas:

- a) A redução do Capital Social;
- b) A realização de entradas em dinheiro que mantenham pelo menos em dois terços a cobertura do capital social;
- c) A adoção de medidas concretas tendentes a manter pelo menos em dois terços do capital social;

Propõe-se que o resultado líquido positivo, no montante de € 14. 096, 85 (quatorze mil noventa seis euros e oitenta cinco cêntimos) tenha a seguinte aplicação:

Para Reserva Legal, o montante de € 704, 85 (setecentos e quatro euros e oitenta cinco cêntimos)

Para Resultados Transitados, o montante de € € 13. 392, 00 (treze mil trezentos e noventa dois euros)

Nota Final

Ao Governo Regional da Madeira através do DRJD, à Câmara Municipal do Funchal, às Empresas, Entidades Oficiais, e demais parceiros de negócio, agradecemos a confiança depositada, que constitui importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por quantos trabalham nesta Sociedade Desportiva. A todas as Atletas, Dirigentes, Fisioterapeutas, Treinadores, Contabilista Certificado e demais colaboradores, que contribuíram para o desempenho da Sociedade, com o seu profissionalismo e dedicação, o Conselho de Administração expressa aqui o seu maior agradecimento.



Madeira Andebol, SAD

Funchal, 30 de junho de 2022.

A Administração.

Ricardo Jorge Ornelas Pestana
(Presidente do Conselho de Administração)

João Luís de Freitas Madruga
(Vice-Presidente do Conselho de Administração)

Fábio Dinarte Fernandes Costa Bastos
(Vogal do Conselho de Administração)



ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

(Art.º 447, n.º 5 do Código das Sociedades Comerciais)

Participações dos membros dos órgãos de administração e fiscalização (Art.º 447, n.º 5)

• Administração

N.º de ações

- Presidente:
 - Ricardo Jorge Ornelas Pestana Não é titular de nenhuma ação.
- Vice - Presidente:
 - João Luis de Freitas Madruga Não é titular de nenhuma ação.
- Vogal Conselho de Administração
 - Fábio Dinarte Fernandes Costa Bastos Não é titular de nenhuma ação.

• Fiscal Único

Não é titular de nenhuma ação.

Funchal, 30 de junho de 2022.

A Administração.

MADEIRA ANDEBOL, SAD
A ADMINISTRAÇÃO

Ricardo Jorge Ornelas Pestana
(Presidente do Conselho de Administração)

João Luis de Freitas Madruga
(Vice-Presidente do Conselho de Administração)

Fábio Dinarte Fernandes Costa Bastos
(Vogal do Conselho de Administração)



Madeira Andebol, SAD

MADEIRA ANDEBOL, SAD

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

| | | (Euros) | |
|---|--------|--------------------------|--------------------------|
| | Notas | 31.12.2021 | 31.12.2020 |
| Ativo | | | |
| Ativo não corrente | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 7.1 | 151 699,75 | 154 672,44 |
| | | <u>151 699,75</u> | <u>154 672,44</u> |
| Ativo corrente | | | |
| Inventários | | 0,00 | 0,00 |
| Clientes | | 183,00 | 488,00 |
| Estado e outros entes públicos | 13.1 | 1 993,82 | 2 254,30 |
| Outros créditos a receber | 12.1.1 | 270 755,27 | 221 143,05 |
| Diferimentos | 13.2 | 12 521,81 | 24 519,99 |
| Caixa e depósitos bancários | 4.2 | 25,82 | 2 581,71 |
| | | <u>285 479,72</u> | <u>250 987,05</u> |
| Total do ativo | | <u>437 179,47</u> | <u>405 659,49</u> |
| Capital próprio | | | |
| Capital subscrito | 12.4 | 249 500,00 | 249 500,00 |
| Reserva legal | | 12 266,12 | 8 214,14 |
| Resultados transitados | 12.5 | -230 412,96 | -308 262,55 |
| Excedentes de revalorização | 12.6 | 56 539,49 | 57 401,59 |
| | | <u>87 892,65</u> | <u>6 853,18</u> |
| Resultado líquido do período | | 14 096,85 | 81 039,47 |
| Total do capital próprio | | <u>101 989,50</u> | <u>87 892,65</u> |
| Passivo | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Financiamentos obtidos | | 0,00 | 0,00 |
| Passivos por impostos diferidos | 10 | 9 743,61 | 9 892,18 |
| | | <u>9 743,61</u> | <u>9 892,18</u> |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | 12.1.2 | 69 307,75 | 32 340,23 |
| Estado e outros entes públicos | 13.1 | 3 629,91 | 5 622,80 |
| Financiamentos obtidos | 12.1.2 | 8 948,89 | 0,00 |
| Outras dívidas a pagar | 12.1.2 | 90 324,86 | 130 843,24 |
| Diferimentos | 13.2 | 153 234,95 | 139 068,39 |
| | | <u>325 446,36</u> | <u>307 874,66</u> |
| Total do passivo | | <u>335 189,97</u> | <u>317 766,84</u> |
| Total do capital próprio e passivo | | <u>437 179,47</u> | <u>405 659,49</u> |

As notas fazem parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

Funchal, 30 de junho de 2022

O Contabilista Certificado

Jorge Manuel Cabral Saldanha
CC nº 33598

A Administração.

Ricardo Jorge Ornelas Pestana
(Presidente do Conselho de Administração)

MADEIRA ANDEBOL SAD

João Luís de Freitas Madruga
(Vice-Presidente do Conselho de Administração)

Fábio Dinarte Fernandes Costa Bastos
(Vogal do Conselho de Administração)

Rua dos Aranhas, 53 – 2º Sala G 9000-044 Funchal

Telefone: 291 229 084

E mail: geral@madeiranandebolsad.com

Inscrita na Conservatória do Registo Comercial do Funchal sob o nº511144741

Contribuinte Nº 511 144 741 – Capital Social € 249.500,00



Madeira Andebol, SAD

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

| | | (Euros) | |
|--|-------|------------------|------------------|
| | Notas | 2021 | 2020 |
| Vendas e serviços prestados | 8.2 | 10 049,74 | 5 567,85 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 9 | 250 796,47 | 193 686,94 |
| Fornecimentos e serviços externos | 13.3 | -296 249,24 | -204 484,91 |
| Gastos com o pessoal | 13.4 | -5 254,80 | 0,00 |
| Outros rendimentos | 13.5 | 66 112,28 | 94 086,77 |
| Outros gastos | 13.6 | -7 269,30 | -1 831,90 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 18 185,15 | 87 024,75 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 7.1 | -2 972,69 | -2 313,55 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 15 212,46 | 84 711,20 |
| Juros e gastos similares suportados | | -494,63 | -584,40 |
| Resultado antes de impostos | | 14 717,83 | 84 126,80 |
| Imposto sobre o rendimento do período | 13.7 | -620,98 | -3 087,33 |
| Resultado líquido do período | | 14 096,85 | 81 039,47 |
| | | | |
| Resultado por ação básico | | 0,015 | 0,119 |

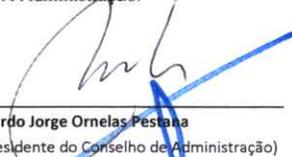
As notas fazem parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

Funchal, 30 de junho de 2022

O Contabilista Certificado


Jorge Manuel Cabral Saldanha
CC nº 33598

A Administração.


Ricardo Jorge Ornelas Pestana
(Presidente do Conselho de Administração)


MADEIRA ANDEBOL, SAD
A ADMINISTRAÇÃO
João Luis de Freitas Madruga
(Vice-Presidente do Conselho de Administração)


Fabio Dinarte Fernandes Costa Bastos
(Mogal do Conselho de Administração)

Rua dos Aranhas, 53 – 2ª Sala G 9000-044 Funchal

Telefone: 291 229 084

E mail: geral@madeiranandebolsad.com

Inscrita na Conservatória do Registo Comercial do Funchal sob o nº511144741

Contribuinte Nº 511 144 741 – Capital Social € 249.500,00



Madeira Andebol, SAD

MADEIRA ANDEBOL, SAD

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

| | Notas | 2021 | (Euros) 2020 |
|---|-------|--------------------|--------------------|
| Fluxos de caixa das Actividades Operacionais | | | |
| Recebimentos de clientes | | 10 049,74 | 5 079,85 |
| Pagamentos a fornecedores | | -268 759,80 | -206 212,66 |
| Pagamentos ao pessoal | | -3 096,56 | -624,88 |
| Caixa gerada pelas operações | | -261 806,62 | -201 757,69 |
| Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento | | 0,00 | 0,00 |
| Outros recebimentos / pagamentos | | 250 796,47 | 214 336,24 |
| Fluxos de caixa das Actividades Operacionais (1) | | -11 010,15 | 12 578,55 |
| Fluxos de caixa das Actividades de Investimento | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Activos fixos tangíveis | | 0,00 | -9 800,50 |
| Activos intangíveis | | 0,00 | 0,00 |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Activos fixos tangíveis | | 0,00 | 0,00 |
| Juros e rendimentos similares | | 0,00 | 0,00 |
| Fluxos de caixa das Actividades de Investimento (2) | | 0,00 | -9 800,50 |
| Fluxos de caixa das Actividades de Financiamento | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Financiamentos obtidos | | 8 948,89 | 0,00 |
| Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio | | 0,00 | 0,00 |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Financiamentos obtidos | | 0,00 | 0,00 |
| Juros e gastos similares | | -494,63 | -584,40 |
| Fluxos de caixa das Actividades de Financiamento (3) | | 8 454,26 | -584,40 |
| Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) | | -2 555,89 | 2 193,65 |
| Caixa e seus equivalentes no início do exercício | | 2 581,71 | 388,06 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do exercício | 4.2 | 25,82 | 2 581,71 |

As notas fazem parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

Funchal, 30 de junho de 2022

O Contabilista Certificado

Jorge Manuel Cabral Saldanha
CC nº 33598

A Administração.

MADEIRA ANDEBOL, SAD
A ADMINISTRAÇÃO

Ricardo Jorge Ornelas Pestana
(Presidente do Conselho de Administração)

João Luis de Freitas Madruga
(Vice - Presidente do Conselho de Administração)

Fabio Dinarte Fernandes Costa Bastos
(Vogal do Conselho de Administração)

Rua dos Aranhas, 53 – 2º Sala G 9000-044 Funchal
Telefone: 291 229 084

E mail: geral@madeiranandebolsad.com

Inscrita na Conservatória do Registo Comercial do Funchal sob o nº511144741

Contribuinte Nº 511 144 741 – Capital Social € 249.500,00



MADEIRA ANDEBOL, SAD

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

| Descrição | Notas | Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe | | | | | | | Resultado líquido do período | Total |
|---|-------|--|--------------------------|--|-----------------|-----------------|------------------------|-------------------------------------|------------------------------|------------------|
| | | Capital realizado | Acções (Quotas Próprias) | Outros instrumentos de capital próprio | Reservas legais | Outras reservas | Resultados transitados | Outras variações no capital próprio | | |
| Posição em 1 de janeiro de 2020 | | 249 500,00 | | 8 214,14 | | | | -302 381,62 | -5 952,77 | -50 620,25 |
| Alterações no período | | | | | | | | | | |
| Aplicação do resultado de 2019 | | | | | | | | -5 952,77 | 5 952,77 | |
| Realizações de capital | | | | | | | | | | |
| Excedente de Revalorização de Ativos fixos tangíveis | | | | | | | | | | 57 401,59 |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio | | | | | | | | | | 71,84 |
| Resultado líquido do período | | | | | | | | | | 81 039,47 |
| Resultado integral | | | | | | | | | | 81 039,47 |
| Operações com detentores de capital no período | | | | | | | | | | |
| Entradas para cobertura de perdas | | | | | | | | | | |
| Posição em 31 de dezembro de 2020 | | 249 500,00 | | 8 214,14 | | | -308 262,55 | | 57 401,59 | 81 039,47 |

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

| Descrição | Notas | Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe | | | | | | | Resultado líquido do período | Total |
|---|-------|--|--------------------------|--|-----------------|-----------------|------------------------|-------------------------------------|------------------------------|------------------|
| | | Capital realizado | Acções (Quotas Próprias) | Outros instrumentos de capital próprio | Reservas legais | Outras reservas | Resultados transitados | Outras variações no capital próprio | | |
| Posição em 1 de janeiro de 2021 | | 249 500,00 | | 8 214,14 | | | -308 262,55 | | 57 401,59 | 81 039,47 |
| Alterações no período | | | | | | | | | | |
| Aplicação do resultado de 2020 | | | | | | | | | | |
| Realizações de capital | | | | | | | | | | |
| Excedente de Revalorização de Ativos fixos tangíveis | | | | | | | | | | -81 039,47 |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio | | | | | | | | | | |
| Resultado líquido do período | | | | | | | | | | -862,10 |
| Resultado integral | | | | | | | | | | -862,10 |
| Operações com detentores de capital no período | | | | | | | | | | |
| Entradas para cobertura de perdas | | | | | | | | | | |
| Posição em 31 de dezembro de 2021 | | 249 500,00 | | 12 266,12 | | | -230 412,96 | | 56 539,49 | 14 096,85 |

As notas fazem parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

Funchal, 30 de junho de 2022

O Contabilista Certificado
Jorge Manuel Cabral Salgueira
CC nº 33598

Rua dos Aranjias, 53 - 2ª Sala G, 9000-044 Funchal
Telefone : 201 229 084

Ricardo Jorge Ornelas Pestana
(Presidente do Conselho de Administração)

João Luis de Freitas Madruga
(Vice - Presidente do Conselho de Administração)

Fabio Duarte Fernandes Costa Bastos
(Vice - Presidente do Conselho de Administração)

Contribuinte nº 511 144 741
Capital Social € 249. 500,00



Madeira Andebol, SAD

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'F. J. L.' with a large flourish below it.

MADEIRA ANDEBOL, SAD

Anexo às demonstrações financeiras

2021

Rua dos Aranhas, 53 – 2º Sala G 9000-044 Funchal

Telefone: 291 229 084

E mail: geral@madeiranandebolsad.com

Inscrita na Conservatória do Registo Comercial do Funchal sob o nº511144741

Contribuinte N° 511 144 741 – Capital Social € 249.500,00



1 Identificação

O Madeira Andebol, SAD, constituída em setembro de 1998, com sede a Avenida Arriaga, 46, com contribuinte fiscal N.º 511 144 741, tem por objeto social a participação em competições desportivas na modalidade de Andebol feminino, a promoção e organização de espetáculos desportivos e o fomento ou desenvolvimento de atividades relacionadas com a prática desportiva da modalidade de andebol.

O Madeira Andebol, SAD, aquando da sua constituição surge com a finalidade de reestruturar todo o Andebol Feminino da Região Autónoma da Madeira, para poder competir ao mais alto nível quer a nível Nacional, quer a nível das Competições Europeias.

Em termos de resultados desportivos desde o início da Sociedade, até a presente data apresenta os seguintes títulos: 15 Campeonatos Nacionais; 19 Taças de Portugal, e 20 Supertaças Cândido de Oliveira.

Em termos Internacionais participava todos os anos nas Competições Europeias, sendo os resultados desportivos, os possíveis face a diferença do nível do andebol praticado em Portugal e os restantes países europeus. A partir da Época Desportiva 2012/2013, apesar de se qualificar para as Competições Europeias, e por opção, face às restrições financeiras e orçamentais, deixou de participar nas respetivas provas. Na Época Desportiva 2016/2017, voltou a participar novamente nas Competições Europeias, na Taça EHF, sendo eliminada na primeira eliminatória, voltou a participar nas Competições Europeias na Taça EHF, sendo eliminada na primeira eliminatória, voltou a participar nas Competições Europeias na Época agora finda 2021 /2022, sendo eliminada na primeira eliminatória. É intenção do Madeira Andebol SAD, voltar a participar nas Competições Europeias para a Época Desportiva 2022 /2023.



2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e da especialização dos exercícios (regime de acréscimo) e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), tendo sido, ainda, preparadas em conformidade com o Decreto-Lei 98/2015, de 2 de junho e com a Portaria 220/2015, de 24 de julho, que alteraram os Decretos-Lei n.ºs 158/2009, de 13 de julho e 36-A/2011, de 9 de março, que aprovou o SNC.

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Empresa, foram utilizadas as normas que integram o SNC em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil e integram o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa, com expressão dos respetivos montantes em Euros.

O referencial contabilístico SNC foi utilizado pela primeira vez para o exercício iniciado em 1 de Janeiro de 2010.

2.2 Indicação e justificação das disposições do SNC que tenham sido derogadas

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, do desempenho ou dos fluxos de caixa da Empresa.

2.3 Indicação e comentário dos elementos das demonstrações financeiras cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Os critérios de reconhecimento e bases de mensuração adotadas na preparação das demonstrações financeiras não sofreram alterações pelo que não existem quaisquer restrições ao nível da comparabilidade das diferentes rubricas do balanço e da demonstração dos resultados.

3 Principais políticas contabilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de mensuração adotadas pela entidade na preparação das demonstrações financeiras, são como segue:

3.1.1 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados pelo seu custo de aquisição ou de produção deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

A depreciação dos ativos fixos tangíveis, é reconhecida como gasto a afetar os resultados operacionais, na base do método de cálculo linear (quotas constantes), com aplicação de percentagens sobre o custo de aquisição, na base das seguintes estimativas de períodos de vida útil esperada:



| | |
|--------------------------------|------------|
| Edifícios e outras construções | 50 anos |
| Equipamento de transporte | 3 – 4 anos |
| Equipamento administrativo | 3 – 8 anos |

Os períodos de vida útil dos ativos fixos tangíveis foram objeto de avaliação, nas datas de relato, tendo-se considerado adequados os que têm vindo a ser praticados.

Para efeitos de depreciação não é deduzido o valor residual dos bens aos respetivos custos de aquisição, por se considerar que não seria possível efetuar a quantificação daqueles montantes de forma fiável.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentem a vida útil são registados como gastos do período em que ocorrem. Os gastos com inspeções ou manutenções importantes são incluídos na quantia escriturada do ativo sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou da retirada dos ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de desreconhecimento, sendo registadas na demonstração dos resultados como “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

No exercício de 2020, procedeu-se a reavaliação do Ativo Fixos Tangível, do Terreno e Prédio existentes na rubrica Edifícios e Outras Construções, tendo por base Relatório de Avaliação de Entidade inscrita na CMVM.

3.1.2 Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

3.1.3 Imparidade de ativos

A Empresa avalia, à data de balanço, se há algum indício de que um ativo possa estar em imparidade.

3.1.4 Gastos de financiamentos

Os custos de juros e outros incorridos com financiamentos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo.



Nos casos em que os custos de juros e outros incorridos com financiamentos sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo cujo período de tempo para ficar pronto para o uso pretendido seja substancial, a Empresa procede à sua incorporação no custo desse ativo até ao momento em que todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para uso ou venda estejam concluídas.

Durante o exercício de 2021, não foram capitalizados quaisquer encargos financeiros.

3.1.5 Instrumentos financeiros

3.1.5.1 Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são registadas ao custo e apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. As perdas por imparidade são revertidas se as condições que estiveram na sua origem se atenuarem.

3.1.5.2 Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo ao custo, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são calculados de acordo com a taxa de juro efetivo e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime de acréscimo.

3.1.5.3 Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

3.1.6 Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor. Se o seu vencimento for inferior a 12 meses,

são reconhecidos no ativo corrente; caso contrário, e ainda quando existirem limitações à sua disponibilidade ou movimentação, são reconhecidos no ativo não corrente.

3.1.7 Rédito e regime de acréscimo

O rédito relativo a prestações de serviços, decorrentes da atividade ordinária da Empresa, é reconhecido pelo seu justo valor, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência, sendo que, relativamente às prestações de



serviços, o justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados nas faturas.

O rédito associado às prestações de serviços é reconhecido nos resultados operacionais do período a que diz respeito, não obstante poder ser recebido em períodos diferentes, de acordo com o regime de acréscimo.

3.1.8 Imposto sobre o rendimento do período

A empresa encontra-se sujeita ao Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (IRC) a taxa de 11,90 % e 14,70% sobre lucro tributável.

Nos termos da legislação em vigor a entidade encontra-se, ainda, sujeita, a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas legalmente previstas.

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos como gastos dos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras encontram-se corrigidos pelo efeito da contabilização dos impostos diferidos, caso existam diferenças temporárias tributáveis e/ou dedutíveis. O seu cálculo respeita as regras estabelecidas no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

Os impostos que não se encontrem pagos, quer relativos ao período corrente quer a anteriores, são reconhecidos no passivo pelo valor que se estima vir a pagar, com base nas taxas e nas normas fiscais aplicáveis à data do balanço. No entanto, se os montantes já pagos relativos a esses períodos excederem os valores devidos, são reconhecidos no ativo na medida do excesso.

O efeito fiscal decorrente de transações ou de quaisquer outras operações cujos reflexos se encontram traduzidos nos resultados do período é também reconhecido nos resultados do mesmo período, sendo expresso na demonstração dos resultados na rubrica "Imposto sobre o rendimento do período". No entanto, se esses reflexos se produzirem diretamente nos capitais próprios, o efeito fiscal é também reconhecido nos capitais próprios, por dedução ou acréscimo à rubrica que esteve na sua origem.

Os impostos diferidos referem-se a diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e dos passivos para efeitos de registo contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultantes de benefícios fiscais obtidos e de diferenças temporárias entre o resultado fiscal e contabilístico. O imposto é reconhecido na demonstração dos resultados, exceto quando relacionado com itens que sejam movimentados em capitais próprios, facto que implica o seu reconhecimento em capitais próprios.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados e periodicamente avaliados, utilizando-se as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, com exceção do goodwill não dedutível para efeitos fiscais, das diferenças resultantes do reconhecimento inicial de ativos e passivos que não afetem, quer o lucro contabilístico quer o fiscal, e das diferenças relacionadas com investimentos em subsidiárias, em empreendimentos conjuntos e associadas, na medida em que não seja provável que se revertam no futuro.



3.1.9 Subsídios

Os subsídios ao investimento recebidos com o objetivo de compensar a Empresa por investimentos efetuados em ativos fixos tangíveis são incluídos na rubrica de Capitais Próprios, sendo reconhecido o referido imposto diferido passivo. O seu reconhecimento é efetuado em resultados, de acordo com a vida útil estimada do respetivo ativo subsidiado.

Os subsídios à exploração, recebidos com o objetivo de compensar a Empresa por custos incorridos, são reconhecidos na demonstração dos resultados no período em que ocorrem os gastos associados.

3.1.10 Benefícios de empregados

Os benefícios a curto prazo dos empregados são reconhecidos como gasto do período. Os benefícios a curto prazo incluem os salários, ordenados, subsídio de alimentação e contribuições para a Segurança Social e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Administração.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

3.1.11 Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço (“acontecimentos que dão lugar a ajustamentos”) são refletidos nas demonstrações financeiras da Empresa. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço (“acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos”), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.1.12 Resultados por Ação

Os resultados por ação são calculados dividindo o lucro individual atribuível aos acionistas da Empresa pelo número ponderado de ações ordinárias em circulação durante o período, excluindo o número de ações próprias detidas. Os dividendos preferenciais são deduzidos ao resultado líquido do período.

3.1.13 Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em empresas participadas e pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e da venda de ativos. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira e pagamento de dividendos. A Empresa classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.



3.2 Juízos de valor subjacentes à aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras, o órgão de gestão utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

3.3 Principais pressupostos relativos ao futuro e principais fontes de incerteza

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecerem nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Empresa no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras empresas do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

4 Fluxos de caixa

4.1 Comentário dos responsáveis da gestão sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A 31 de Dezembro de 2021, o valor do saldo de caixa e seus equivalentes estava disponível para uso.



Madeira Andebol, SAD

4.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

| | 31.12.2021 | 31.12.2020 |
|------------------|------------|------------|
| Caixa | 25,82 | 25,82 |
| Depósito à Ordem | | |
| Santander Totta | 0,00 | 2 555,89 |
| | 0,00 | 2 555,89 |
| | 25,82 | 2 581,71 |

5 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros

De referir, ainda, que, (i) não ocorreram alterações nas políticas contabilísticas com impacto material nos elementos das demonstrações financeiras; (ii) não ocorreram alterações nas estimativas contabilísticas com impacto material nos elementos das demonstrações financeiras; e (iii) não foram identificados quaisquer erros materiais relativos a períodos anteriores.

6 Partes relacionadas

As transações realizadas no período, efetuadas com entidades relacionadas encontram-se evidenciadas no quadro seguinte:

| | Aquisição de Bens e Serviços | | Prestação de serviços | | Outros Rendimentos | | Valores sem IVA |
|--|------------------------------|------|-----------------------|------|--------------------|------------|-----------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 | |
| | DRJD | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 234 990,60 | 194 329,50 |
| | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 234 990,60 | 194 329,50 | |

| 2021 | Ativo | | | Valores sem IVA | | |
|------|----------|---------------------------|--------------|-----------------|--|--|
| | Clientes | Outras contas a Receber | | Passivo | | |
| | | Outros ativos financeiros | Fornecedores | | | |
| DRJD | 0,00 | 240 481,12 | 0,00 | 0,00 | | |
| | 0,00 | 240 481,12 | 0,00 | 0,00 | | |

| 2020 | Ativo | | | Valores sem IVA | | |
|------|----------|---------------------------|--------------|-----------------|--|--|
| | Clientes | Outras contas a Receber | | Passivo | | |
| | | Outros ativos financeiros | Fornecedores | | | |
| DRJD | 0,00 | 201 482,64 | 0,00 | 0,00 | | |
| | 0,00 | 201 482,64 | 0,00 | 0,00 | | |



6.1 Remunerações da pessoal chave da gestão

| Remunerações do pessoal chave da gestão | 2021 | 2020 |
|---|-------------|-------------|
| Remunerações Administração | 0,00 | 0,00 |
| Total | 0,00 | 0,00 |

Por deliberação de 30 de abril de 2013, do Conselho de Administração, o mesmo deixou de ser renumerado a partir dessa data.

7 Ativos Fixos Tangíveis

7.1 Movimentos nas rubricas relacionadas com ativos fixos tangíveis.

| | | 2021 | | | | | | | |
|---|------------------------------|--------------------------------|--------------------|------------------------|----------------------------|-------------------------------|------------------------|-------------------|--|
| Valor bruto | Terrenos e recursos naturais | Edifícios e outras construções | Equipamento básico | Equipamento transporte | Equipamento administrativo | Outros ativos fixos tangíveis | Investimentos em curso | Total | |
| 31 de dezembro de 2020 | 37 250,00 | 119 556,00 | 0,00 | 50 418,93 | 13 375,30 | 0,00 | 0,00 | 220 600,23 | |
| Aquisições | | | 0,00 | 0,00 | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| Reavaliação | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| Alienações | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| Transferências /abates | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| 31 de dezembro de 2021 | 37 250,00 | 119 556,00 | 0,00 | 50 418,93 | 13 375,30 | 0,00 | 0,00 | 220 600,23 | |
| Depreciações | | | | | | | | | |
| 31 de dezembro de 2020 | 0,00 | 3 248,40 | 0,00 | 50 418,93 | 12 260,46 | 0,00 | 0,00 | 65 927,79 | |
| Reforço | 0,00 | 2 391,12 | 0,00 | 0,00 | 581,57 | 0,00 | 0,00 | 2 972,69 | |
| Alienações | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| Transferências /abates | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| 31 de dezembro de 2021 | 0,00 | 5 639,52 | 0,00 | 50 418,93 | 12 842,03 | 0,00 | 0,00 | 68 900,48 | |
| Perdas por imparidade acumuladas | | | | | | | | | |
| | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| Valor líquido | 37 250,00 | 113 916,48 | 0,00 | 0,00 | 533,27 | 0,00 | 0,00 | 151 699,75 | |
| | | 2020 | | | | | | | |
| Valor bruto | Terrenos e recursos naturais | Edifícios e outras construções | Equipamento básico | Equipamento transporte | Equipamento administrativo | Outros ativos fixos tangíveis | Investimentos em curso | Total | |
| 31 de dezembro de 2019 | 0,00 | 7 806,00 | 0,00 | 50 418,93 | 12 393,80 | 0,00 | 0,00 | 70 618,73 | |
| Aquisições | 20 405,51 | 61 216,50 | 0,00 | 0,00 | 981,50 | 0,00 | 0,00 | 82 603,51 | |
| Alienações | 16 844,49 | 50 533,50 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 67 377,99 | |
| Transferências /abates | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| 31 de dezembro de 2020 | 37 250,00 | 119 556,00 | 0,00 | 50 418,93 | 13 375,30 | 0,00 | 0,00 | 220 600,23 | |
| Depreciações acumuladas | | | | | | | | | |
| 31 de dezembro de 2019 | 0,00 | 2 497,92 | 0,00 | 50 418,93 | 10 697,39 | 0,00 | 0,00 | 63 614,24 | |
| Reforço | 0,00 | 750,48 | 0,00 | 0,00 | 1 563,07 | 0,00 | 0,00 | 2 313,55 | |
| Alienações | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| Transferências /abates | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| 31 de dezembro de 2020 | 0,00 | 3 248,40 | 0,00 | 50 418,93 | 12 260,46 | 0,00 | 0,00 | 65 927,79 | |
| Perdas por imparidade acumuladas | | | | | | | | | |
| | | | | | | | 0,00 | 0,00 | |
| Valor líquido | 37 250,00 | 116 307,60 | 0,00 | 0,00 | 1 114,84 | 0,00 | 0,00 | 154 672,44 | |

No exercício de 2020, reavaliou-se o Terreno e Prédio existente na rubrica Edifícios e Outras Construções, tendo por base, Relatório de Avaliação de Entidade Independente devidamente credenciada, inscrita na CMVM, estando resultado da mesma refletido no referido exercício de 2020, valor resultante da reavaliação ascendeu ao montante de € 62. 377, 99.



Madeira Andebol, SAD

7.2 Quantia reconhecida nos resultados relativa a compensações de terceiros por itens do ativo fixo tangível com imparidade alienados ou abatidos

A 31 de Dezembro de 2021, a Empresa não detinha ativos tangíveis com restrições de titularidade.

8 Réditos

8.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

A Empresa reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios.

- a) Prestações de serviços - são reconhecidas na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

8.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida no período

| Rubrica | 31.12.2021 | 31.12.2021 |
|------------------------------|------------------|-----------------|
| Prestação Serviços - Madeira | 10 049,74 | 5 567,85 |
| | 10 049,74 | 5 567,85 |

9 Contabilização dos subsídios do Governo Regional e Outras Entidades divulgação de apoios do Governo e Outras Entidades

Natureza e extensão dos subsídios do Governo Regional e Outras Entidades reconhecidos nas Demonstrações Financeiras.

| Descrição | Natureza | 31.12.2021 | | | |
|---|-----------------------|-------------------|-------------|-------------------|-------------------------|
| | | Capitais Próprios | ID Passivo | Passivo | Demonstração Resultados |
| DRJD - Direção Regional Juventude e Desporto | | | | | |
| Subsídio Época Desportiva 2021 / 2022 | Subsídio a Exploração | | | 240.481,12 | 101.385,52 |
| Subsídio Época Desportiva 2020/ 2021 | Subsídio a Exploração | | | | 133.605,08 |
| | | | | 240.481,12 | 234.990,60 |
| IEM - Instituto de Emprego da Madeira | | | | | |
| Subsídio Estágios Profissionais | Subsídio a Exploração | | | | 3.929,75 |
| FAP - Federação Andebol Portugal | | | | | |
| Apoio a Competição Europeia 2021/2022 | Subsídio a Exploração | | | | 9.376,12 |
| EHF Marketing GmbH | | | | | |
| Apoio a Competição Europeia 2021/2022 | Subsídio a Exploração | | | | 2.500,00 |
| | TOTAL | 0,00 | 0,00 | 240.481,12 | 250.796,47 |

| Descrição | Natureza | 31.12.2020 | | | |
|---|-----------------------|-------------------|-------------|-------------------|-------------------------|
| | | Capitais Próprios | ID Passivo | Passivo | Demonstração Resultados |
| DRJD - Direção Regional Juventude e Desporto | | | | | |
| Subsídio Época Desportiva 2020 / 2021 | Subsídio a Exploração | | | 201.482,64 | 66.558,49 |
| Subsídio Época Desportiva 2019/ 2020 | Subsídio a Exploração | | | | 125.341,73 |
| | | | | 201.482,64 | 191.900,22 |
| FAP - Federação Andebol Portugal | | | | | |
| Apoio face a pandemia - Covid 19 | Subsídio a Exploração | | | | 1.786,72 |
| | TOTAL | 0,00 | 0,00 | 201.482,64 | 193.686,94 |



10 Impostos Diferidos

O movimento ocorrido nos passivos por impostos diferidos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, de acordo com as diferenças temporais que os geraram, foi como segue:

| 31 de Dezembro de 2021 | | | | | |
|----------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| 01.01.2021 | Constituição | | Reversão | | 31.12.2021 |
| | Resultado líquido | Capitais próprios | Resultado líquido | Capitais próprios | |
| Passivos por impostos diferidos | | | | | |
| Reavaliação Terrenos e Edifícios | | | | | |
| Ativos Fixos Tangíveis | 9.892,18 | - | (148,57) | - | 9.743,61 |
| | <u>9.892,18</u> | <u>-</u> | <u>(148,57)</u> | <u>-</u> | <u>9.743,61</u> |

| 31 de Dezembro de 2020 | | | | | |
|----------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| 01.01.2020 | Constituição | | Reversão | | 31.12.2020 |
| | Resultado líquido | Capitais próprios | Resultado líquido | Capitais próprios | |
| Passivos por impostos diferidos | | | | | |
| Reavaliação Terrenos e Edifícios | | | | | |
| Ativos Fixos Tangíveis | - | 9.904,56 | (12,38) | - | 9.892,18 |
| | <u>-</u> | <u>9.904,56</u> | <u>(12,38)</u> | <u>-</u> | <u>9.892,18</u> |

11 Acontecimentos após a data do balanço

11.1 Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de Balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras

11.2 Acontecimentos após a data do balanço que não deram origem a ajustamentos

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de Balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pela Administração e autorizadas para emissão, em 25 de junho de 2022.

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período. No entanto, os recentes desenvolvimentos relacionados com a guerra na Ucrânia, e a continuação de novos surtos da COVID 19, estão a ter impacto nos mercados financeiros e na atividade económica de todo o mundo. Embora não seja possível quantificar, com exatidão, os efeitos desta situação, a MADEIRA ANDEBOL, SAD, continua a manter a sua atividade, não antecipando o Conselho de



Madeira Andebol, SAD

Administração, para já, impactos negativos relevantes na atividade da Entidade que possam pôr em causa a sua continuidade nos próximos doze meses.

12 Instrumentos financeiros

12.1.1 Ativos financeiros

| | 31.12.2021 | 31.12.2020 |
|---------------------------------|-------------------|-------------------|
| Fornecedores (saldos devedores) | 1 348,63 | 36,79 |
| Acionistas Sócios | 10 050,00 | 10 050,00 |
| Acréscimos de Proveitos | 15 785,72 | 0,00 |
| Outros Devedores | 243 570,92 | 211 056,26 |
| | 270 755,27 | 221 143,05 |

Acionistas (Sócios):

Composto pelos seguintes saldos:

| Entidade | Montante |
|--------------------------------------|------------------|
| Club Sports Madeira | 3 948,21 |
| Académico Club Desportivo do Funchal | 3948,21 |
| Club Desportivo Infante D. Henrique | 2 153,58 |
| | 10 050,00 |

Estes saldos devedores têm origem no Contrato de Compra e Venda de Ações celebrado entre a Região Autónoma da Madeira e os restantes acionistas do Madeira Andebol, SAD, pela compra dos 30%, das ações (15. 000) detidas pela Região Autónoma da Madeira no Capital do Madeira Andebol, SAD. Assim e decorrente do Acordo de Regularização de Dívida no âmbito do PAEF, após o recebimento dos valores em dívida pelo Madeira Andebol, SAD, as ações da Região Autónoma da Madeira teriam que ser adquiridas até 31 de Dezembro de 2014, pelo que o Madeira Andebol, SAD, procedeu ao seu pagamento substituindo – se assim aos seus acionistas.

Acréscimos de Proveitos:

Apresenta a seguinte Composição:

| Acréscimos de Proveitos | 31.12.2021 |
|--|------------------|
| Estimativa Subsídio Mobilidade 16 Avos Taça Portugal | 4 815,98 |
| Estimativa Subsídio FAP Apoio Competição Europeia | 9 376,12 |
| Estimativa Apoio IEM estágios Profissionais | 1 593,62 |
| | 15 785,72 |



Outros Devedores:

Na data de relato financeiro o valor de Outros créditos a receber apresentava a seguinte composição:

| DRJD - Direção Regional Juventude e Desporto | <u>Montante</u> |
|---|--------------------------|
| Subsídio Época Desportiva 2021 / 2022 (contrato Programa 222/2021 de 16.12.2021) | 195.934,87 |
| Subsídio Apoio as Deslocações Época Desportiva 2021/2022 (Contrato Programa 198/2021 de 10.12.2021) | 16.770,00 |
| Subsídio Apoio Competição Europeia 2021/2022 (Contrato Programa 198/2021 de 10.12.2021) | 20.827,62 |
| Subsídio Apoio Competição Regional 2021/2022 (Contrato Programa 128/2022 de 24.06.2022) | 6.948,63 |
| | <u>240.481,12</u> |
| Caução Contratos Arrendamento | 2.325,00 |
| Outros | 764,80 |
| | <u>243.570,92</u> |

12.1.2 Passivos financeiros

Financiamentos Obtidos:

| Entidade | Limite Credito | Prazo | | 2021 | | | 2020 | | |
|--|-------------------|------------|------------|-----------------|-------------|-----------------|-------------|-------------|-------------|
| | | Inicio | Fim | Curto | Medio e | Total | Curto | Medio e | Total |
| | | | | Prazo | Longo Prazo | | Prazo | Longo Prazo | |
| Descobertos Bancarios Santander Totta | 10.000,00 | 25.11.2021 | 27.05.2022 | 8.948,89 | 0,00 | 8.948,89 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 10.000,00 | | | 8.948,89 | 0,00 | 8.948,89 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | | | | | | | |
| Totais | | | | 8.948,89 | 0,00 | 8.948,89 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

Corresponde a facilidade de descoberto bancário, de acordo com o Contrato de Abertura de Crédito por Descoberto em Conta, celebrado com o Banco Santander Totta, S.A., com o limite de € 10. 000,00, pelo período de seis meses, com início em 25 de novembro de 2021 e fim em 27 de maio de 2022.



Madeira Andebol, SAD

Fornecedores:

| <u>Entidade</u> | <u>31.12.2021</u> | <u>31.12.2020</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Hard & Soft, Lda | 662,57 | 0,00 |
| Condomínio do prédio | 0,00 | 461,00 |
| AVASAD - Pr.Serv. Med. Desp. Saúde, Lda. | 4 382,00 | 3 797,00 |
| Emviagem, S.A. | 578,00 | 11 998,32 |
| Prosperitas Prestigious Theory Unipessoal, Lda | 0,00 | 1 814,91 |
| Servinasa | 576,41 | 469,49 |
| Grant Thornton & Associados - SROC, Lda | 6 100,00 | 5 100,00 |
| Federação de Andebol de Portugal | 6 782,31 | 2 629,31 |
| Associação de Andebol da Madeira | 7 209,00 | 4 100,50 |
| CIF Agência de Viagens e Turismo, S.A. | 34 464,42 | 0,00 |
| Vila Baleira Funchal, Lda | 3 164,99 | 0,00 |
| Dias Gonçalves & Aguiar. Lda | 1 120,00 | 0,00 |
| Outros | 4 268,05 | 1 969,70 |
| | 69 307,75 | 32 340,23 |

| <u>Outras dividas a pagar</u> | <u>31.12.2021</u> | <u>31.12.2020</u> |
|----------------------------------|-------------------|-------------------|
| Pessoal | 1 506,82 | 0,00 |
| Acionistas Sócios | 17 500,00 | 12 500,00 |
| Credores por Acréscimo de Gastos | 14 997,41 | 43 253,24 |
| Outros Credores | 56 320,63 | 75 090,00 |
| | 90 324,86 | 130 843,24 |

Acionistas (Sócios) - € 17. 500, 00.

Este saldo credor corresponde aos empréstimos realizados pelo Club Sports Madeira, em 25 de junho de 2015, e em 08 de outubro de 2021, no montante de € 30. 000, 00, e de 5.000,00, deduzidos dos reembolsos já efetuados no montante de € 17. 500,00, face as dificuldades de tesouraria para aquisição de uma viatura Peugeot Expert L2, 2.0 H130. No exercício de 2016 a 2021, não foi efetuado qualquer amortização do capital em dívida, pelo que o contrato de empréstimo não está a ser cumprido. A presente data o mesmo encontra-se liquidado.

Credores por Acréscimos de Gastos - € 14. 997, 41

Valores mais significativos:

| | | |
|---|---|------------|
| Honorários Atletas e Treinadores dezembro 2021..... | € | 9. 008, 00 |
| Honorários TOC..... | € | 1. 659, 74 |
| Honorários Certificação Legal de Contas 2021..... | € | 3. 050, 00 |



Madeira Andebol, SAD

| Outros Credores | 31.12.2021 | 31.12.2020 |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Carlos Manuel Silva Gomes de Mendonça | 32.340,00 | 61.340,00 |
| Club Sport Madeira | 6.432,62 | 13.750,00 |
| Jorge Manuel Cabral Saldanha | 2.548,01 | 0,00 |
| Ricardo Jorge Ornelas Pestana | 9.000,00 | 0,00 |
| Associação de Andebol da Madeira | 6.000,00 | 0,00 |
| | 56.320,63 | 75.090,00 |

12.2 Montante de capital social

A Empresa tem um capital social de 249. 500, 00 euros, totalmente subscrito e realizado.

12.3 Ações representativas do capital social

A Empresa tem um capital social de 50. 000 Ações, ao valor nominal de 4, 99 euros por ação.

12.4 Representação do capital social

A 31 de Dezembro de 2021 o capital social da empresa, decompõe-se da seguinte forma:

| Entidade | Capital | % | Ações |
|--------------------------------------|-------------------|----------------|---------------|
| Club Sports Madeira | 98.028,55 | 39,29% | 19.643 |
| Académico Club Desportivo do Funchal | 98.028,55 | 39,29% | 19.643 |
| Club Desportivo Infante D. Henrique | 53.442,90 | 21,42% | 10.714 |
| | 249.500,00 | 100,00% | 50.000 |

Em 31 de Dezembro de 2014, foi celebrado o Contrato de Compra e Venda de Ações Representativas do Capital Social da Madeira Andebol, SAD, entre a Região Autónoma da Madeira e os restantes Acionistas da Madeira Andebol, SAD., tendo a RAM, alienado a sua participação de 30%, que corresponde a cerca de 15. 000, ações da Madeira Andebol, SAD, aos restantes Acionistas.

12.5 Resultados Transitados

Na Assembleia-geral realizada a 30 de agosto de 2021, os acionistas deliberaram por unanimidade aplicar em Reservas Legais e Resultados Transitados o resultado positivo de 2020 no montante de € 81. 039, 47, sendo o montante de 4. 051, 98, para Reservas Legais, e o montante de 76. 987,49, para Resultados Transitados, passando a ter um saldo negativo a 31 de dezembro de 2021, de € 231. 346,90.

| Descrição Registos | Saldo | Saldo | Valor | | Saldo |
|------------------------------------|-------------|------------|-------------|-----------|-------------|
| | 01.01.2021 | 01.01.2021 | Diminuições | Aumentos | 31.12.2021 |
| Resultados Exercícios Anteriores | -308.334,39 | 0,00 | 0,00 | | -308.334,39 |
| Resultado Exercício de 2020 | 0,00 | 81.039,47 | 81.039,47 | | 0,00 |
| Aplicação Resultado Exercício 2020 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 76.987,49 | 76.987,49 |
| | -308.334,39 | 81.039,47 | 81.039,47 | 76.987,49 | -231.346,90 |
| Excedentes de Revalorização | 71,84 | | 148,57 | 1.010,67 | 933,94 |
| | -308.262,55 | 81.039,47 | 81.188,04 | 77.998,16 | -230.412,96 |



Madeira Andebol, SAD

12.6 Excedentes de Revalorização

Movimento ocorrido no exercício de 2021:

| Edifício | Antes de Imposto sobre o Rendimento | | | |
|---------------------------|-------------------------------------|-----------------|-------------|------------------|
| | Saldo 01.01.2021 | Debito | Crédito | Saldo 31.12.2021 |
| Edifício Sede Madeira SAD | 67.293,77 | 1.010,67 | 0,00 | 66.283,10 |
| | 67.293,77 | 1.010,67 | 0,00 | 66.283,10 |

| Edifício | Impostos Diferidos | | | |
|---------------------------|--------------------|-------------|---------------|------------------|
| | Saldo 01.01.2021 | Debito | Crédito | Saldo 31.12.2021 |
| Edifício Sede Madeira SAD | 9.892,18 | 0,00 | 148,57 | 9.743,61 |
| | 9.892,18 | 0,00 | 148,57 | 9.743,61 |

| Resumo | Saldo 01.01.2021 | Debito | Crédito | Saldo 31.12.2021 |
|--------|------------------|----------|---------|------------------|
| Saldos | 57.401,59 | 1.010,67 | 148,57 | 56.539,49 |

13 Outras informações

13.1 Estados e outros entes públicos

O detalhe da rubrica de "Estado e Outros entes Públicos", é o seguinte:

| Rubrica | 31.12.2021 | | 31.12.2020 | |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | Ativo | Passivo | Ativo | Passivo |
| Imposto sobre o rendimento | 1 984,80 | 769,55 | 2 254,30 | 3 099,71 |
| Retenções na fonte | 0,00 | 148,23 | 0,00 | 1 931,47 |
| Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) | 9,02 | 2 208,94 | 0,00 | 591,62 |
| Segurança Social | 0,00 | 503,19 | 0,00 | 0,00 |
| Outras Tributaçãoes | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 1 993,82 | 3 629,91 | 2 254,30 | 5 622,80 |

13.2 Diferimentos

O detalhe da rubrica de Diferimentos é a seguinte:

| Rubrica | 31.12.2021 | 31.12.2020 |
|---------------------------------------|------------------|------------------|
| Ativo - gastos a reconhecer | | |
| Seguros | 405,85 | 183,68 |
| Protocolo Formação Club Sport Madeira | 5 296,54 | 11 100,00 |
| Outros Gastos a Reconhecer | 6 819,42 | 13 236,31 |
| | 12 521,81 | 24 519,99 |



| Rubrica | 31.12.2021 | 31.12.2020 |
|---|-------------------|-------------------|
| Passivo - rendimentos a reconhecer | | |
| Subvenções DRJD | 146 974,60 | 137 733,08 |
| Publicidade Patrocínios | 6 260,35 | 1 335,31 |
| | 153 234,95 | 139 068,39 |

13.3 Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimento e serviços externos tem no exercício de 2021 e 2020 a seguinte composição:

| Rubrica | 31.12.2021 | 31.12.2020 |
|--|-------------------|-------------------|
| Trabalhos especializados | 13 633,58 | 15 296,57 |
| Honorários | 91 485,96 | 80 679,40 |
| Comissões | 1 000,00 | 0,00 |
| Conservação e reparação | 764,46 | 2 201,01 |
| Ferramentas e utensílios desgaste rápido | 501,76 | 557,35 |
| Material de escritório | 1 086,70 | 1 338,93 |
| Material Desportivo | 7 257,67 | 7 790,00 |
| Outros Custos Desportivos | 33 982,74 | 34 972,55 |
| Outros | 0,00 | 272,10 |
| Eletricidade | 2 444,59 | 1 293,13 |
| Combustíveis | 2 052,34 | 880,96 |
| Água | 773,72 | 590,54 |
| Outros Fluidos | 1 211,12 | 652,67 |
| Deslocações e estadas | 113 870,69 | 37 251,18 |
| Rendas e alugueres | 22 930,00 | 17 747,01 |
| Comunicação | 544,36 | 444,54 |
| Seguros | 524,60 | 505,70 |
| Contencioso e notariado | 365,00 | 80,00 |
| Despesas de representação | 144,11 | 0,00 |
| Limpeza, higiene e conforto | 1 285,61 | 1 412,55 |
| Outros serviços | 390,23 | 518,72 |
| | 296 249,24 | 204 484,91 |

13.4 Gastos com o pessoal

A rubrica de gastos com o pessoal tem no exercício de 2021 e 2020 a seguinte

| Rubrica | 31.12.2021 | 31.12.2020 |
|--|-----------------|-------------|
| Remuneração dos colaboradores | 4 335,60 | 0,00 |
| Encargos sobre remunerações | 859,80 | 0,00 |
| Seguros de acid. no trabalho e doenças prof. | 59,40 | 0,00 |
| | 5 254,80 | 0,00 |



Madeira Andebol, SAD

13.5 Outros rendimentos

A rubrica de Outros rendimentos tem no exercício de 2021 e 2020 a seguinte composição:

| Rubrica | 31.12.2021 | 31.12.2020 |
|---|------------------|------------------|
| Correções relativas a períodos anteriores | 15 000,00 | 761,74 |
| Outros N/Especificados | 1 742,10 | 1 409,64 |
| Aquisição Edifício Sede e Outros | 0,00 | 74 183,37 |
| Reembolso Subsídio de Mobilidade | 49 370,18 | 17 732,02 |
| | 66 112,28 | 94 086,77 |

13.6 Outros gastos

A rubrica de Outros gastos tem no exercício de 2021 e 2020 a seguinte composição:

| Rubrica | 31.12.2021 | 31.12.2020 |
|---|-----------------|-----------------|
| Impostos | 684,28 | 684,17 |
| Correções relativas a exercícios anteriores | 5.530,32 | 1.147,73 |
| Outros | 1.054,70 | 0,00 |
| | 7.269,30 | 1.831,90 |

13.7 Imposto sobre o rendimento

A taxa efetiva de imposto apresenta-se como segue:

| Descrição | 2021 | 2020 |
|-------------------------------------|------------------|------------------|
| Resultados antes de impostos | 14.717,83 | 84.126,80 |
| Ajustamentos a Coleta | | |
| Outras Correções | 7.459,11 | 4.359,92 |
| Benefícios Fiscais | 0,00 | 0,00 |
| Lucros Tributáveis | 22.176,94 | 88.486,72 |
| Impostos | | |
| Coleta | 769,55 | 3.099,71 |
| Derrama | 0,00 | 0,00 |
| Tributação Autónoma | 0,00 | 0,00 |
| Passivos por Impostos Diferidos | 148,57 | 12,38 |
| Total de Imposto | 620,98 | 3.087,33 |
| Taxa Efetiva de Imposto | 2,80% | 3,49% |
| Resultado Líquido | 14.096,85 | 81.039,47 |

13.8 Honorários da Certificação Legal de Contas

No período de 2021, esta entidade contabilizou a importância de 3.050,00 euros, relativos a honorários da Certificação Legal de Contas (2.500 euros + IVA).



Madeira Andebol, SAD

Funchal, 25 de junho de 2022.

O Contabilista Certificado

Jorge Manuel Cabral Saldanha
CC 33598

A Administração

MADEIRA ANDEBOL, SAD
A ADMINISTRAÇÃO

Ricardo Jorge Ornelas Pestana
(Presidente do Conselho de Administração)

João Luis de Freias Madruga
(Vice-Presidente do Conselho de Administração)

Fábio Dinarte Fernandes Costa Bastos
(Vogal do Conselho de Administração)

Grant Thornton

Edifício Amadeo Souza Cardoso
Alameda António Sérgio, 22, 11.º
1495-132 Algés
T: + 351 214 123 520
E-mail: gt.lisboa@pt.gt.com

Avenida Arriaga, 30 – 1.º B
9000-064 Funchal
T: + 351 291 200 540
E-mail: gt.funchal@pt.gt.com

Avenida da Boavista, 1180, 4.º
4100-113 Porto
T: + 351 220 996 083
E-mail: gt.porto@pt.gt.com

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da MADEIRA ANDEBOL, SAD (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 437.179 euros e um total de capital próprio de 101.990 euros, incluindo um resultado líquido de 14.097 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da MADEIRA ANDEBOL, SAD, em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

15 de julho de 2022



Grant Thornton & Associados – SROC, Lda.

Representada por Carlos Lisboa Nunes

ROC registado na CMVM com o n.º 20160131

Grant Thornton

Edifício Amadeo Souza Cardoso
Alameda António Sérgio, 22, 11.º
1495-132 Algés
T: + 351 214 123 520
E-mail: gt.lisboa@pt.gt.com

Avenida Arriaga, 30 – 1.º B
9000-064 Funchal
T: + 351 291 200 540
E-mail: gt.funchal@pt.gt.com

Avenida da Boavista, 1180, 4.º
4100-113 Porto
T: + 351 220 996 083
E-mail: gt.porto@pt.gt.com

Relatório e Parecer do Fiscal Único

Aos Acionistas da

MADEIRA ANDEBOL, SAD

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e inclui os documentos de prestação de contas da MADEIRA ANDEBOL, SAD, relativos ao ano findo em 31 de dezembro de 2021, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da atividade da MADEIRA ANDEBOL, SAD, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor tendo recebido do Conselho de Administração e dos diversos serviços da Entidade as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, auditámos o Balanço em 31 de dezembro de 2021, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data e o Anexo. Adicionalmente, procedemos a uma análise do Relatório de Gestão do ano de 2021 preparado pelo Conselho de Administração e da proposta de aplicação de resultados nele incluída. Como consequência do trabalho efetuado, emitimos nesta data a Certificação Legal das Contas, que não inclui reservas nem ênfases.

Adicionalmente devemos ainda referir que, em virtude dos prejuízos registados em períodos anteriores, a Empresa se enquadra na situação prevista no artigo 35.º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que, a continuidade das operações da Sociedade está dependente do apoio financeiro que lhe possa ser dado através de subsídios governamentais e/ou dos seus acionistas.

Face ao exposto, somos de parecer que, as demonstrações financeiras suprarreferidas e o Relatório de Gestão, bem como a proposta de aplicação de resultados nele incluída, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, para efeitos de apreciação em Assembleia Geral.

15 de julho de 2022



Grant Thornton & Associados – SROC, Lda.

Representada por Carlos Lisboa Nunes

ROC registado na CMVM com o n.º 20160131